



**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº / 2023**

PDL Processo nº

Data:

Eu, o Vereador Alexandre Campos, no uso de minhas atribuições legais, especialmente as competências do corpo legislativo, previstas nos artigos 115 e 122 do Regimento Interno desta Casa, apresento o seguinte projeto:

***Concessão de honraria de Cidadão Embuense ao senhor Marco Aurélio Gonçalves de Oliveira (Marquinho do Turismo)***

Art. 1º - A Câmara Municipal da Estância Turística de Embu das Artes, concede Título de Cidadão Embuense ao servidor público e amigo Marco Aurélio Gonçalves de Oliveira, o Marquinho do Turismo, como reconhecimento pelas 4 décadas de boas e relevantes contribuições dos serviços prestados ao município.

Art. 2º - Passa a fazer parte deste Decreto o currículo vitae do homenageado.

Art. 3º - As despesas decorrentes da execução do presente Decreto Legislativo correrão por conta de dotações próprias do orçamento vigente.

Art. 4º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

**JUSTIFICATIVAS**

**Considerando** que, embora o homenageado tenha nascido na cidade de São Paulo, foi aqui, no município de Embu das Artes, que ele gerou (e ainda gera) contribuições por meio de sua força de trabalho, sua empatia e seu tempo de vida;

**Considerando** que o homenageado já prestou relevantes serviços no contexto cultural e turístico do nosso município, ao conduzir ou participar da realização de eventos que fizeram o nome da cidade ser conhecido além dos seus limites microrregionais;

**Considerando** que, ao dedicarmos o título de Cidadão Embuense ao Marquinhos, acredito na lisonja do reconhecimento à uma pessoa simples, do povo;

E, por fim, **considerando** que, ao votar favoravelmente pelo “*sim*” deste Projeto, estamos dando visibilidade às contribuições de alguém que representa – junto ao poder público – a exportação da nossa história, dos talentos da nossa gente, ao mesmo tempo que também ajudou a abrir portas para que o turista pudesse nos visitar (e voltar mais vezes!).

---

Alexandre Campos / vereador (PTB)



## **TRAJETÓRIA DE VIDA DE UM EMBUENSE DE CORAÇÃO**

O ano de 1969 foi especialmente marcante para a humanidade. Enquanto um turbilhão de acontecimentos impactava o mundo afora, aqui, no Brasil, a cidade de São Paulo via nascer mais um menino. Nada de extraordinário nisso para uma metrópole, onde todos os dias dezenas de bebês saltam para a vida nas sessenta e duas maternidades daquele município.

Mas, com o passar do tempo, o que faz com que alguém se destaque entre tantos semelhantes é a colocação em prática dos planos e propósitos contidos no rascunho da trajetória de vida de cada pessoa.

Nesse contexto, eu gostaria de apresentar a vocês o Marco Aurélio, isto é, o **Marquinho do Turismo** – um amigo, com nome e sobrenome comuns, mas que identifica um ser humano dotado de várias qualidades, entre elas a principal: a capacidade de fazer o bem para ele mesmo e muito mais para as outras pessoas.

Não por outro motivo, Marco Aurélio carrega esse apelido, como se fosse um segundo sobrenome. Acontece que o homem a quem venho defender a honraria do título de cidadão embuense acaba de completar 4 décadas como servidor público em nosso município, sendo praticamente todos esses anos, na Secretaria do Turismo.

No ano em que ele nasceu, a sociedade mundial foi testemunha de acontecimentos relevantes, entre os quais a primeira aterrissagem bem sucedida na Lua, o festival de rock de Woodstock e o envio da primeira mensagem por meio eletrônico usando tecnologia semelhante ao que é hoje a internet.

Marquinho do Turismo tem 54 anos de idade e vem de uma geração onde o trabalho precoce era quase uma unanimidade entre as famílias de renda assalariada. Assim que completou seus dez primeiros anos de vida, conseguiu um emprego de guarda mirim – algo semelhante ao programa menor aprendiz de hoje em dia. Permaneceu nele por quase 4 anos.

Tão logo ingressou no serviço público municipal, em 1983, Marco Aurélio foi aproveitado para funções de aprendizagem e apoio na Secretaria de Turismo. Transpôs a adolescência e os primeiros anos como jovem adulto no mesmo departamento até que sua dedicação, empatia e proatividade fosse observada e reconhecida pela chefia hierárquica.

De lá para cá, atuou como braço direito de vários gestores da área, conduzindo assuntos pertinentes aos calendários de eventos oficiais de Embu das Artes. Teve (e ainda tem) escalação titular no time de planejamento e execução das maiores festas promovidas pela Prefeitura.

Sua trajetória até aqui influenciou muita gente com talento para o artesanato, ao abrir portas para confecção, exposição e venda dentro e fora do município e, assim, fazer girar a economia local. *“Colaborei na criação da Lei nº 1510, de 1993, que regulamenta o funcionamento da feira de artes no centro histórico de Embu das Artes.”*, complementa o Marquinho.

Além disso, teve participação em projetos de resgate da história do município, ajudando na garimpagem de informações relevantes para explicar nossa cidade.

No âmbito privado, Marquinho do Turismo define-se como uma pessoa religiosa no catolicismo, torcedor corinthiano, pai de duas moças que lhe deram netos e que enchem sua vida de alegria.